

# PROJETO ERA UMA VEZ...



# **PORQUE DEVEMOS CONTAR HISTÓRIAS PARA AS CRIANÇAS**

VOCÊ TEM CONTADO HISTÓRIAS PARA O SEU FILHO?

HISTÓRIAS INFANTIS SÃO FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DOS VALORES DA CRIANÇA.

PESQUISAS APONTAM QUE OUVIR HISTÓRIAS PROPORCIONA INÚMEROS BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, PRINCIPALMENTE NA FASE DE 0 A 5 ANOS. SE ESTIMULADA NA INFÂNCIA, A LEITURA VIRA UM HÁBITO PARA A VIDA ADULTA.

CRIANÇAS QUE OUVEM HISTÓRIAS DESDE A FASE DE BEBÊ APRENDEM A SE CONCENTRAR, MELHORAM O RACIOCÍNIO E AUMENTAM A CAPACIDADE DE COMPREENSÃO DO MUNDO. FORA O ENRIQUECIMENTO DO VOCABULÁRIO, POIS QUANTO MAIS VOCÊ CONTA HISTÓRIAS, MAIS PALAVRAS O SEU FILHO APRENDE E MAIOR SERÁ A FACILIDADE DELE EM SE EXPRESSAR.

## **CONTAR HISTÓRIAS PARA O SEU FILHO É UM ATO DE AMOR**

ATRAVÉS DA LEITURA DE HISTÓRIAS VOCÊ ESTIMULA A IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE, CURIOSIDADE, LINGUAGEM, ESCRITA, DESENVOLVIMENTO E SENSIBILIDADE PARA ARTES E CULTURA.

## **RELAÇÃO DE PAIS E FILHOS MAIS FORTE ATRAVÉS DA LEITURA**

A CRIANÇA SE SENTE O FOCO DA ATENÇÃO E DO AFETO DO ADULTO ENQUANTO ELE CONTA UMA HISTÓRIA, ESSA SENSÇÃO FORTALECE AINDA MAIS A RELAÇÃO DE PAIS E FILHOS. O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL TAMBÉM É TRABALHADO NESSE MOMENTO. ALÉM DE PROPORCIONAR O SENTIMENTO DE EMPATIA, O QUE FACILITA AINDA MAIS O RELACIONAMENTO DA CRIANÇA COM OUTRAS PESSOAS.

PRATICADA ANTES DE DORMIR, A LEITURA PODE ACALMAR E ATÉ FACILITAR A ROTINA DE SONO DO SEU FILHO.

## **CONTE HISTÓRIAS PARA O SEU FILHO EM TODAS AS FASES DA INFÂNCIA**

ALÉM DOS BENEFÍCIOS QUE APRESENTAMOS AQUI, A LEITURA FACILITA A INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E AJUDA EM UM BOM DESEMPENHO ESCOLAR.

VOCÊ JÁ VIU QUE NÃO FALTA MOTIVOS PARA CONTAR HISTÓRIAS PARA O SEU FILHO, FAÇA DA LEITURA UM HÁBITO.

LEITURA É AMOR!

POR ISSO NESSE MOMENTO DESENVOLVEMOS AS ATIVIDADES DESSA APOSTILA SOBRE... ERA UMA VEZ....

<https://www.crechecrescer.com.br/2018/10/04/saiba-a-importancia-de-contar-historias-para-o-seu-filho/>

JARDIM DE INFÂNCIA LUIZ GAMA  
DIRETORA: NEIVA TERESINHA GUIDINI  
SECRETÁRIO: FRANCISCO MARCO GEREMIAS  
TURMAS: BERÇÁRIO – MATERNAL I - II  
PROFESSORAS: ADRIANA – MARIA LUCIA - MÁRCIA  
ALUNO(A): \_\_\_\_\_

**CONTAR HISTÓRIAS É UM ATO DE AMOR... POR ISSO  
CONTE MUITAS HISTÓRIAS PARA AS CRIANÇAS... E  
TAMBÉM DEIXE A CRIANÇA CONTAR AS HISTÓRIAS  
PARA VOCÊS.**

## **DADO DAS HISTÓRIAS**

PEGUE O DADO QUE ESTA NO FINAL DA APOSTILA RECORTE E MONTE, DEPOIS PEÇA PARA A CRIANÇA JOGAR O DADO E A HISTÓRIA QUE FICAR PARA CIMA VOCÊ DEVERÁ CONTAR A HISTÓRIA PARA A CRIANÇA. SE TIVER OS LIVROS DAS HISTÓRIAS PODE CONTAR COM OS LIVROS, MAS TAMBÉM AS HISTÓRIAS ESTÃO DISPONÍVEIS NA APOSTILA. TAMBÉM PODE USAR O DADO PARA A CRIANÇA JOGAR E IMITAR OU CANTAR A MÚSICA DA HISTÓRIA.

### **CHAPEUZINHO VERMELHO**

ERA UMA VEZ UMA MENINA MUITO GRACIOSA CHAMADA CHAPEUZINHO VERMELHO.

UM DIA SUA MÃE CHAMOU CHAPEUZINHO VERMELHO E PEDIU QUE FOSSE ATÉ A CASA DA VOVOZINHA LEVAR GULOSEIMAS, PORQUE ELA ESTAVA DOENTE.

A MÃE DA MENINA PEDIU QUE FOSSE PELO CAMINHO MAIS LONGO, POIS PELO CAMINHO DA FLORESTA HAVIA UM LOBO MUITO MAU.

CHAPEUZINHO DESOBEDECEU, FOI PELO CAMINHO DA FLORESTA E ENCONTROU O LOBO.

O LOBO MAU, SABENDO QUE CHAPEUZINHO IRIA LEVAR DOCES PARA VOVÓ, CORREU ATÉ LÁ, COMEU A VOVOZINHA E DEITOU EM SUA CAMA PARA FINGIR QUE ERA A VOVÓ.

CHAPEUZINHO CHEGOU, ENTROU, ACHOU A VOVÓ DIFERENTE E SE ASSUSTOU AO PERCEBER QUE NÃO ERA A VOVÓ.

CHAPEUZINHO COMEÇOU A GRITAR PEDINDO SOCORRO.

PASSAVA POR ALI UM CAÇADOR QUE, AO OUVIR OS GRITOS DA MENINA, ENTROU, ATINGIU O LOBO MAU, ABRIU SUA BARRIGA E SALVOU A VOVOZINHA.

AS DUAS AGRADECERAM MUITO AO CAÇADOR E SE TORNARAM GRANDES AMIGAS DELE.



## A BELA E A FERA

ERA UMA VEZ UM JOVEM PRÍNCIPE QUE VIVIA NO SEU LINDO CASTELO. APESAR DE TODA SUA RIQUEZA ELE ERA MUITO EGOÍSTA E NÃO TINHA AMIGOS. NUMA NOITE CHUVOSA RECEBEU A VISITA DE UMA VELHINHA QUE LHE PEDIU ABRIGO SÓ POR AQUELA NOITE.

COM UM ENORME MAL HUMOR ELE SE RECUSOU A AJUDAR A VELHINHA. PORÉM, O QUE ELE NÃO SABIA É QUE AQUELA VELHINHA ERA UMA BRUXA DISFARÇADA, QUE JÁ OUVIRA DIVERSAS SOBRE O EGOÍSMO DAQUELE JOVEM PRÍNCIPE. INDIGNADA COM A SUA ATITUDE, ELA LANÇOU SOBRE ELE UM FEITIÇO QUE O TRANSFORMARA NUMA FERA HORRÍVEL. TODOS OS SEUS CRIADOS HAVIA SE TRANSFORMADO EM OBJETIVOS. O ENCANTO SÓ PODERIA SER DESFEITO SE ELE RECEBESSE UM BEIJO DE AMOR.

ENQUANTO ISSO NUMA VILA DISTANTE DALI, VIVIA UM COMERCIANTE COM SUA FILHA CHAMADA BELA. ELES ERAM POBRE, MAS MUITO FELIZES. BELA ADORAVA LIVROS, HISTÓRIAS, VIVIA A CONTÁ-LAS PARA AS CRIANÇAS DA VILA. SEU PAI, MAURÍCIO, ERA COMERCIANTE E VIAJAVA MUITO COMPRANDO E VENDENDO SEUS PRODUTOS DIVERSOS.

UM DIA VOLTANDO DE UMA LONGA VIAGEM, MAURÍCIO FOI PEGO DE SURPRESA POR UMA FORTE TEMPESTADE, PASSOU EM FRENTE A UM CASTELO QUE PARECIA ABANDONADO E RESOLVEU PEDIR ACOLHIDA. BATEU À PORTA, MAS NINGUÉM O ATENDEU. COMO A PORTA DO CASTELO ESTAVA ABERTA RESOLVEU ENTRAR E SE PROTEGER DA CHUVA. ACENDEU A LAREIRA E ENCONTROU UMA GARRAFA DE VINHO SOBRE A MESMA. APÓS BEBE-LA ACABOU ADORMECENDO. NO DIA SEGUINTE UMA FERA FURIOSA APARECEU DIANTE DELE. QUIS CASTIGÁ-LO POR INVADIR O SEU CASTELO E ASSIM, O FEZ PRISIONEIRO.

A FERA DECRETOU AO VELHO COMERCIANTE QUE ESTE MORRERIA POR TAL INVASÃO. ATERRORIZADO, O POBRE HOMEM SUPLICOU:

- DEIXA QUE ME DESPEÇA DA MINHA FILHA.

A FERA CONCEDEU-LHE O PEDIDO. DE VOLTA A SUA CASA, CONTOU O OCORRIDO A SUA FILHA. SEM MEDO, ELA DECIDIU VOLTAR AO PALÁCIO COM O PAI. UMA VEZ NO PALÁCIO DA FERA, BELA TOMOU CORAGEM E FEZ UMA PROPOSTA:

- DEIXA MEU PAI IR EMBORA. EU FICAREI NO LUGAR DELE.

A FERA CONCORDOU, E O POBRE COMERCIANTE FOI EMBORA DESOLADO. A JOVEM PERMANECEU COM A FERA NO CASTELO, MAS NÃO ERA MANTIDA NA PRISÃO, PODIA FICAR EM UM QUARTO OU NA BICICLETA, LOCAL QUE MUITO A AGRADAVA.

BELA TINHA MEDO DE MORRER, MAS PERCEBIA QUE A FERA A TRATAVA BEM A CADA DIA QUE PASSAVA.

COM O PASSAR DO TEMPO O MONSTRO E A BELA FORAM FICANDO MAIS AMIGOS. ELE SE ENCANTAVA COM A FORMA QUE A MOÇA VIA O MUNDO, AS PESSOAS E A NATUREZA. SENTIA QUE ELA O VIA DE UMA FORMA DIFERENTE, ALÉM DA SUA APARÊNCIA.

A FERA ENFIM HAVIA SE APAIXONADO, DE VERDADE. NUMA NOITE, AO JANTAREM, PEDIU-A EM CASAMENTO. BELA NÃO ACEITOU, MAS OFERECEU SUA AMIZADE. APESAR DA TRISTEZA, A FERA, ACEITOU O DESEJO DA BELA.

BELA, POR SUA VEZ, PASSAVA DIAS MUITO AGRADÁVEIS NO CASTELO, SENTIA-SE BEM LÁ, PORÉM COM MUITA SAUDADE DE SEU PAI.

CERTO DIA, BELA PEDIU PERMISSÃO À FERA PARA VISITAR O SEU PAI.

- VOLTAREI LOGO - PROMETEU.

A FERA, QUE NADA LHE PODIA NEGAR, DEIXOU PARTIR. BELA PASSOU MUITOS DIAS CUIDANDO DE SEU PAI, QUE ESTAVA DOENTE, TINHA ENVELHECIDO DE TRISTEZA PENSANDO QUE TINHA PERDIDO A FILHA PARA SEMPRE.

QUANDO BELA RETORNOU AO PALÁCIO, ENCONTROU A FERA NO CHÃO MEIO MORTA DE SAUDADE POR SUA AUSÊNCIA. ENTÃO BELA SOUBE O QUANTO ERA AMADA. BELA SE DESESPEROU, TAMBÉM SENTIA ALGO FORTE PELA FERA. AMIZADE, AMOR E COMPAIXÃO.

- NÃO MORRAS, CASO-ME CONTIGO - DISSE-LHE CHORANDO.

COMOVIDA, A BELA BEIJOU A FERA... E NESSE MOMENTO O MONSTRO TRANSFORMOU-SE NUM BELO PRÍNCIPE. ENFIM, O ENCANTO HAVIA SE DESFEITO. A FERA ENCONTROU ALGUÉM QUE O AMAVA DE VERDADE, ALÉM DA SUA APARÊNCIA GROTESCA.

AFINAL, A VERDADEIRA BELEZA ESTÁ NO CORAÇÃO.

# Os Três Porquinhos

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS CHAMADOS: CÍCERO, HEITOR E PRÁTICO.

UM DIA, ELES RESOLVERAM DEIXAR A CASA DE SUA MÃE E FORAM CONSTRUIR SUAS PRÓPRIAS CASAS NA FLORESTA.

PRÁTICO DISSSE QUE FARIA SUA CASA DE TIJOLOS, OS IRMÃOS RIIRAM E DISSSERAM QUE PALHA E MADEIRA ERAM MAIS SIMPLES.

ENQUANTO PRÁTICO TRABALHAVA MUITO, SEUS IRMÃOS FIZERAM SUAS CASAS DEPRESSA E FORAM BRINCAR.

UMA NOITE, VEIO UM LOBO BATEU NA CASA DE PALHA E QUERIA ENTRAR, O PORQUINHO APAVORADO NÃO ABRIU A PORTA.

ENTÃO O LOBO ESTUFOU O PEITO E SOPROU FORTE. A CASA VOOU PELOS ARES. O PORQUINHO CORREU PARA A CASA DO IRMÃO.

O LOBO CHEGOU GRITOU, MAS NINGUÉM ABRIU A PORTA. ESTUFOU NOVAMENTE O PEITO E SOPROU E TUDO VOOU. OS IRMÃOS CORREIRAM PARA A CASA DE PRÁTICO, CONSTRUÍDA DE TIJOLOS.

O LOBO FEZ O MESMO E NADA ACONTECEU. A CASA CONTINUAVA FIRME.

COMO ERA ESPERTO, PRÁTICO DEIXOU UM CALDEIRÃO NA LAREIRA.

O LOBO SUEIU PELA CHAMINÉ E CAIU DENTRO DO CALDEIRÃO COM ÁGUA FERVENTO E FUGIU DA CASA.

E ASSIM, OS TRÊS PORQUINHOS VIVERAM FELIZES NA CASA DE TIJOLOS.



## Cinderela

Um senhor viúvo tinha uma filha linda que amava muito. Ele casou-se novamente com uma viúva que tinha duas filhas. O homem morreu, e a madrasta e suas filhas ficaram felizes com a herança. As três invejavam a beleza e a bondade da moça. Então a fizeram de empregada e a chamavam Cinderela.



\_ Cinderela lavava, limpava, passava e cozinhava. Porém, mais que tudo chorava, porque ninguém mais gostava dela. Um dia, o rei convidou todas as jovens do reino para um baile no palácio, pois o príncipe queria escolher uma esposa. - As filhas da madrasta acreditavam que uma delas seria a escolhida e passaram a tarde provando vestidos. A pobre Cinderela também queria ir ao baile, mas as suas irmãs a proibiram, e ela ficou em prantos.

\_ Então apareceu a sua fada madrinha. E com sua varinha de condão transformou suas pobres roupas num traje maravilhoso. A fada ainda transformou uma abóbora numa carruagem e o gato no seu cocheiro.

- *Vai minha menina disse a fada. Mas não esqueça que o feitiço se romperá à meia noite.*

\_ Cinderela entrou no palácio e todos ficaram encantados com sua beleza. O príncipe quis dançar somente com ela. Ao dar meia noite, antes que terminasse o encanto, Cinderela foi embora, desceu as escadas correndo ...e perdeu seu sapatinho de cristal.

\_ O príncipe, que tinha se apaixonado por Cinderela, para achá-la, mandou que provassem o sapatinho em todas as jovens do reino. Como o sapato era pequeno, por mais que as irmãs tentassem, não servia. Quando viram Cinderela calçá-lo ficaram surpresas. Cinderela casou -se com o príncipe, era amada e os dois foram felizes para sempre.

## João e Maria

João e Maria eram filhos de lenhadores muito pobres. Só comiam pão duro e por isso seus pais resolveram abandoná-los no bosque.

Naquela noite, João esperou que todos se deitassem e, sem fazer barulho, se levantou e encheu o bolso com muitas pedrinhas.

Na manhã seguinte todos foram ao bosque. João caminhava atrás e ia jogando as pedrinhas no chão. Assim voltaram seguindo o rastro. Passados alguns dias, os pais resolveram novamente abandonar as crianças e João teve que deixar migalhas de seu pedaço de pão.

À tarde, quando quiseram voltar para casa, não conseguiram porque os passarinhos haviam comido todas as migalhas de pão.

João e Maria ficaram muito assustados e, mortos de medo, foram seguindo por um caminho que os levou a uma casinha lá longe.

Quando chegaram a ela, descobriram que não era igual às outras casas. Era uma casinha toda feita de doces.

- Que delícia! Hum! – disseram.

Logo apareceu na porta uma velinha meio esquisita. Seu nariz era grande e pontudo. Convidou-os para entrar, prometendo surpresas.

A surpresa foi muito triste. A velhinha era uma bruxa e colocou João dentro de uma jaula e fez Maria limpar a casa.

A bruxa estava preparando um caldo onde iria cozinhar João. Quando foi ver se o caldo estava bom, se debruçou sobre o caldeirão e Maria a empurrou.

Maria tirou João da jaula e juntos encontraram um grande tesouro na casa da bruxa e ricos voltaram para casa onde seus pais arrependidos os receberam muito felizes.

*LÓPEZ, Francisc.(adaptação). João e Maria.  
São Paulo: Editora Siciliano, 1993.*

## BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

ERA UMA VEZ UM REI QUE VIVIA NUM REINO DISTANTE, COM A SUA FILHA PEQUENA, QUE SE CHAMAVA BRANCA DE NEVE. O REI, COMO SE SENTIA SÓ, VOLTOU A CASAR, ACHANDO QUE TAMBÉM SERIA BOM PARA A SUA FILHA TER UMA NOVA MÃE. A NOVA RAINHA ERA UMA MULHER MUITO BELA MAS TAMBÉM MUITO MÁ, E NÃO GOSTAVA DE BRANCA DE NEVE QUE, QUANTO MAIS CRESCIA, MAIS BELA SE TORNAVA.

A RAINHA MALVADA TINHA UM ESPELHO MÁGICO, AO QUAL PERGUNTAVA, TODOS OS DIAS:

- ESPELHO MEU, ESPELHO MEU, HAVERÁ MULHER MAIS BELA DO QUE EU?

E O ESPELHO RESPONDEA:

- NÃO MINHA RAINHA, ÉS TU A MULHER MAIS BELA!

MAS UMA MANHÃ, A RAINHA VOLTOU A PERGUNTAR O MESMO AO ESPELHO, E ESTE RESPONDEU:

- TU ÉS MUITO BONITA MINHA RAINHA, MAS BRANCA DE NEVE É AGORA A MAIS BELA!

ENRAIVECIDA, A RAINHA ORDENOU A UM DOS SEUS SERVOS QUE LEVASSE BRANCA DE NEVE ATÉ À FLORESTA E A MATASSE, TRAZENDO-LHE DE VOLTA O SEU CORAÇÃO, COMO PROVA.

MAS O SERVO TEVE PENA DA BRANCA DE NEVE E DISSE-LHE PARA FUGIR EM DIREÇÃO À FLORESTA E NUNCA MAIS VOLTAR AO REINO.

JÁ NA FLORESTA, BRANCA DE NEVE CONHECEU ALGUNS ANIMAIS, OS QUAIS SE TORNARAM SEUS AMIGOS. TAMBÉM ENCONTROU UMA PEQUENINA CASA E BATEU A SUA PORTA. COMO NINGUÉM RESPONDEU E A PORTA NÃO ESTAVA FECHADA À CHAVE, ENTROU. ERA UMA CASA MUITO PEQUENA, QUE TINHA SETE CAMINHAS, TODAS MUITO PEQUENINAS, ASSIM COMO AS CADEIRAS, A MESA E TUDO O MAIS QUE SE ENCONTRAVA NA CASA. TAMBÉM ESTAVA MUITO SUJA E DESARRUMADA, E BRANCA DE NEVE DECIDIU ARRUMÁ-LA. NO FIM, COMO ESTAVA MUITO CANSADA, DEITOU-SE NAS PEQUENAS CAMAS, QUE COLOCOU TODAS JUNTAS, E ADORMECEU.

A CASA ERA DOS SETE ANÕES QUE VIVIAM NA FLORESTA E, DURANTE O DIA, TRABALHAVAM NUMA MINA.

AO ANOITECER, OS SETE ANÕES REGRESSAVAM À SUA CASINHA, QUANDO DERAM COM BRANCA DE NEVE, ADORMECIDA NAS SUAS CAMINHAS. QUE SURPRESA! COM TANTA EXCITAÇÃO, BRANCA DE NEVE ACORDOU, ESPANTADA E RAPIDAMENTE SE APRESENTOU:

- EU SOU A BRANCA DE NEVE.

E OS SETE ANÕES, TODOS CONTENTES, TAMBÉM SE APRESENTARAM:

- EU SOU O FELIZ!

- EU SOU O ATCHIM E ESTE É O MIUDINHO.

- EU SOU O SABICHÃO, E ESTES SÃO O DORMINHOCO E O ENVERGONHADO.

- E EU SOU O REZINGÃO!

- PRAZER EM CONHECÊ-LOS. RESPONDEU BRANCA DE NEVE, E LOGO CONTOU A SUA TRISTE HISTÓRIA. OS ANÕES CONVIDARAM BRANCA DE NEVE A VIVER COM ELES E ELA ACEITOU, PROMETENDO-LHES QUE TOMARIA CONTA DA CASA DELES.

MAS A RAINHA MÁ, ATRAVÉS DO SEU ESPELHO MÁGICO, DESCOBRIU QUE BRANCA DE NEVE ESTAVA VIVA E QUE VIVIA NA FLORESTA COM OS ANÕES.

ENTÃO, FURIOSA, VESTIU-SE DE SENHORA MUITO VELHA E FEIA E FOI TER COM BRANCA DE NEVE. COM ELA LEVOU UM CESTO DE MAÇÃS, NO QUAL TINHA COLOCADO UMA MAÇÃ VERMELHA QUE ESTAVA ENVENENADA!

QUANDO VIU BRANCA DE NEVE, CUMPRIMENTOU-A GENTILMENTE, E OFERECEU-LHE A MAÇÃ QUE TINHA VENENO.

AO TRINCÁ-LA, BRANCA DE NEVE CAIU, COMO SE ESTIVESSE MORTA. A MALVADA RAINHA FUGIU E, AVISADOS PELOS ANIMAIS DO BOSQUE, OS SETE ANÕES REGRESSAM APRESSADAMENTE A CASA, ENCONTRANDO BRANCA DE NEVE CAÍDA NO CHÃO.

MUITO CHOROSOS, OS ANÕES COLOCAM BRANCA DE NEVE NUMA CAIXA DE VIDRO, RODEADA POR FLORES. ESTAVAM TODOS EM VOLTA DE BRANCA DE NEVE, QUANDO SURTIU, NO MEIO DO BOSQUE, UM PRÍNCIPE NO SEU CAVALO BRANCO. AO VER BRANCA DE NEVE, O PRÍNCIPE DE IMEDIATO SE APAIXONOU POR ELA E, NUM IMPULSO, BEIJO-A. BRANCA DE NEVE ACORDOU: AFINAL ESTAVA VIVA!

OS ANÕES SALTARAM DE ALEGRIA E BRANCA DE NEVE FICOU MARAVILHADA COM O PRÍNCIPE!

O PRÍNCIPE LEVOU BRANCA DE NEVE PARA O SEU CASTELO, ONDE CASARAM E VIVERAM MUITO FELIZES PARA SEMPRE.



# LIGUE

PEGUE UM BARBANTE, SEMENTES, CANETA OU LÁPIS E LIGUE CADA PERSONAGEM AO SEU OBJETO CORRESPONDENTE.

1.



a.



2.



b.



3.



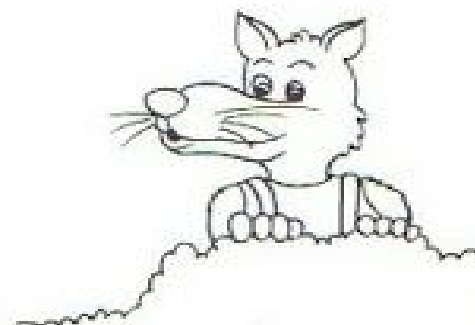
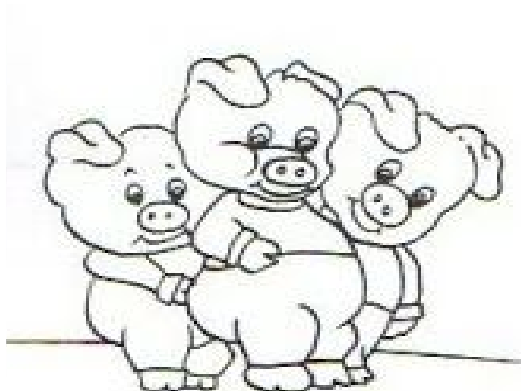
c.



4.



d.



## DEDOCHE

PEGUE OS DEDOCHE DAS HISTÓRIAS QUE FORAM ENTREGUES JUNTO COM A APOSTILA OBSERVE A SEQUÊNCIA NA FIGURA ABAIXO E COLOQUE NOS DEDOS DAS CRIANÇAS FAZENDO A RELAÇÃO. OU PODEM COLOCAR NA FORMA QUE VOCÊS ACHAREM MELHOR. NA SEGUE A MÚSICA DOS DEDINHOS.



### OS DEDINHOS

Polegares, polegares  
Onde estão? Aqui estão  
Eles se saúdam, eles se saúdam  
E se vão, e se vão

Indicadores, indicadores  
Onde estão? Aqui estão  
Eles se saúdam, eles se saúdam  
E se vão, e se vão

Dedos médios, dedos médios  
Onde estão? Aqui estão  
Eles se saúdam, eles se saúdam  
E se vão, e se vão

Anelares, anelares  
Onde estão? Aqui estão  
Eles se saúdam, eles se saúdam  
E se vão, e se vão

Dedos mínimos, dedos mínimos  
Onde estão? Aqui estão  
Eles se saúdam, eles se saúdam  
E se vão, e se vão

Todos os dedos, todos os dedos  
Onde estão? Aqui estão  
Eles se saúdam, eles se saúdam  
E se vão, e se vão

## A Galinha Ruiva

Era uma vez uma galinha ruiva, que morava com seus pintinhos numa fazenda.

Um dia ela encontrou umas espigas de milho e pensou que se o semeasse e quando estivesse maduro, pronto para colher, podia virar um bom alimento.

A galinha ruiva teve a ideia de fazer um delicioso pão de milho. Todos iam gostar!

Era muito trabalho: ela precisava de bastante milho para o pão.

Quem podia ajudar a semear o milho?

Quem podia ajudar a colher a espiga de milho no pé?

Quem podia ajudar a debulhar todo aquele milho?

Quem podia ajudar a moer o milho para fazer a farinha de milho para o pão?

Foi pensando nisso que a galinha ruiva encontrou seus amigos:

- Quem pode me ajudar a semear o milho para fazer um delicioso pão?

- Eu não, disse o gato. Estou com muito sono.

- Eu não, disse o cachorro. Estou muito ocupado.

- Eu não, disse o porco. Acabei de almoçar.

- Eu não disse a vaca. Está na hora de brincar lá fora.

A galinha semeou, colheu, debulhou, moeu, amassou e cozeu o pão sozinha.

Aquele cheirinho bom de pão foi fazendo os amigos chegarem. Todos ficaram com água na boca.

Então a galinha ruiva disse:

- Quem foi que me ajudou a colher o milho, preparar o milho, para fazer o pão?

Todos ficaram bem quietinhos. (Ninguém tinha ajudado.)



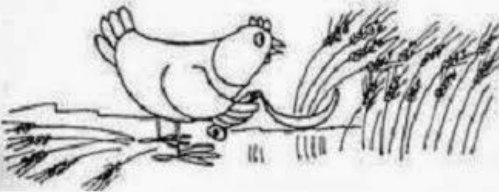
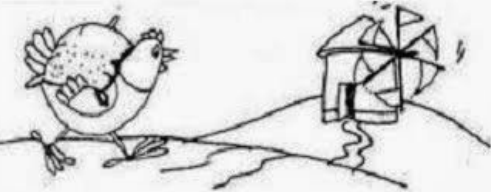

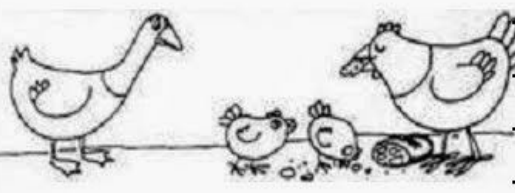
- Então quem vai comer o delicioso pão de milho sou eu e meus pintinhos. Vocês podem continuar a descansar olhando.

***E assim foi: a galinha e seus pintinhos aproveitaram a festa, e nenhum dos preguiçosos foi convidado.***



PEÇA PARA A CRIANÇA IR CONTANDO A HISTÓRIA E VOCÊ REESCREVE A MESMA NO ESPAÇO AO LADO.

### REESCREVA A HISTÓRIA DA GALINHA RUIVA

	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

**OS TRÊS PORQUINHOS** CONSTRUÍRAM SUAS CASINHAS, **BRANCA DE NEVE** ENCONTROU UMA CASINHA NO MEIO DA FLORESTA QUE ERA DOS SETE ANÕES, **JOÃO E MARIA** TAMBÉM ENCONTRARAM A CASA DA BRUXA NO MEIO DA FLORESTA, **CHAPEUZINHO VERMELHO** CHEGOU A CASA DA VOVÓ. A COVID 19 FEZ TODOS NÓS FICARMOS EM CASA. NO ESPAÇO ABAIXO DESENHE A SUA CASA.

## RAPUNZEL

ERA UMA VEZ UM LENHADOR QUE VIVIA MUITO FELIZ COM SUA MULHER QUE ESTAVA GRÁVIDA DE UMA MENINA.

ELES MORAVAM PERTO DA CASA DE UMA BRUXA MUITO INVEJOSA E EGOÍSTA. NA CASA DELA TINHA UM QUINTAL COM MUITAS ÁRVORES FRUTÍFERAS E UMA HORTA COM LEGUMES E VERDURAS.

A BRUXA FEZ UM MURO BEM ALTO PARA QUE NINGUÉM VISSE O QUE HAVIA LÁ DENTRO.

A CASA DO CASAL TINHA UMA JANELA QUE DAVA PARA O QUINTAL DA BRUXA. A MULHER DO LENHADOR VIVIA ADMIRANDO O POMAR E A HORTA. ELA GOSTAVA MUITO DE RABANETE E TINHA VONTADE DE COMER UM DAQUELA HORTA.

CERTA VEZ A MULHER ADOECIU. NÃO QUERIA COMER NADA. SÓ TINHA VONTADE DE COMER DO RABANETE DA HORTA DA BRUXA. SEU MARIDO ESPEROU ESCURECER, PULOU O MURO E PEGOU ALGUNS RABANETES. ELES OS COZINHOU PARA A MULHER ELA COMEU COM MUITA VONTADE.

O MARIDO TEVE QUE PULAR O MURO VÁRIAS NOITES, POIS O RABANETE, ERA O QUE ESTAVA CURANDO A MULHER E FAZENDO-A MELHORAR CADA DIA MAIS.

EM UMA DESSAS NOITES, A BRUXA APARECEU COM SEUS CORVOS E DISSE:

- ENTÃO É VOCÊ QUE ESTÁ ROUBANDO OS MEUS RABANETES?
- MINHA SENHORA, POR FAVOR, EU FAÇO O QUE QUISER EM TROCA DOS RABANETES, DISSE O HOMEM.
- EU QUERO A CRIANÇA QUE VAI NASCER. ELA SERÁ MINHA.

O HOMEM, DE TÃO APAVORADO, NÃO TEVE CORAGEM DE CONTRARIAR A BRUXA.

MESES DEPOIS NASCEU A LINDA MENINA DO CASAL. ELES CUIDAVAM DELA COM MUITO AMOR, ATÉ QUE A BRUXA APARECEU E TOMOU A CRIANÇA DELES. OS PAIS CHORARAM MUITO, MAS NADA ADIANTOU. ELA LEVOU A CRIANÇA E DEU-LHE O NOME DE RAPUNZEL. OS ANOS PASSARAM, A CRIANÇA CRESCEU E VIROU UMA BELA MOÇA.

A BRUXA DEIXOU O CABELO DA MENINA CRESCER E FEZ DUAS TRANÇAS. TINHA TANTO MEDO QUE RAPUNZEL FOSSE ROUBADA QUE PRENDEU-A NUM CASTELO SEM PORTAS E COM APENAS UMA JANELA BEM NO ALTO DA TORRE. SUAS TRANÇAS ERAM TÃO GRANDES QUE SERVIAM DE ESCADA PARA A BRUXA SUBIR.

RAPUNZEL PASSAVA SEUS DIAS TRANÇANDO OS CABELOS E CANTANDO COM OS PÁSSAROS. TODA VEZ QUE A BRUXA IA VISITÁ-LA, GRITAVA:

- RAPUNZEL, JOGUE SUAS TRANÇAS DE MEL!  
A MOÇA JOGA AS TRANÇAS E A BRUXA SOBE ATÉ O ALTO DA TORRE.

UM DIA PASSAVA POR ALI UM PRÍNCIPE QUE SE ENCANTOU COM A VOZ SUAVE QUE VINHA DO CASTELO. ELE SE APROXIMOU PARA VER DE QUEM ERA

AQUELA VOZ ENCANTADORA E PERCEBEU QUE VINHA DE UM CASTELO QUE NAO TINHA PORTA.

O PRÍNCIPE SE ESCONDEU E VIU UMA BRUXA GRITANDO E SUBINDO PELAS TRANÇAS DE UMA LINDA JOVEM. ENTENDEU ENTÃO QUE A MOÇA VIVIA PRESA NAQUELE CASTELO.

NO DIA SEGUINTE, O PRÍNCIPE IMITOU A VOZ DA BRUXA, E DUAS BELAS TRANÇAS APARECERAM. ELE SUBIU E AVISTOU A BELA JOVEM QUE PERGUNTOU:

- QUEM É VOCÊ?
- EU SOU UM PRÍNCIPE APAIXONADO E QUERO MUITO CONHECÊ-LA.

OS DOIS PASSARAM A SE ENCONTRAR ESCONDIDO DA BRUXA, QUE ERA MUITO CIUMENTA. UM DIA, SEM QUERER, RAPUNZEL DISSE À BRUXA:

- NOSSA! VOCÊ É MAIS PESADA QUE O PRÍNCIPE!

A BRUXA, MUITO ENFURECIDA, CORTOU AS TRANÇAS DE RAPUNZEL E PEDIU QUE SEUS CORVOS A LEVASSEM PARA O DESERTO, PARA VIVER SOZINHA.

O PRÍNCIPE FOI VISITA-LA COMO DE COSTUME. QUANDO ELE GRITOU, AS TRANÇAS FORAM JOGADAS, O PRÍNCIPE SUBIU E FICOU SURPRESO AO VER A BRUXA. ELA DEU UMA RISADA E SOLTOU AS TRANÇAS. O PRÍNCIPE CAIU NOS ESPINHOS DA ROSEIRA E FUROU OS OLHOS, FICANDO CEGO.

MESMO CEGO, SAIU A PROCURA DE RAPUNZEL, ANDOU DIAS E DIAS CHAMANDO PELA AMADA E TROPEÇANDO PELO CAMINHO, ATÉ CHEGAR AO DESERTO.

RAPUNZEL OUVIU O CHAMADO DO PRÍNCIPE E FOI AO SEU ENCONTRO. AO VER QUE ELE ESTAVA CEGO, CHOROU MUITO. DUAS DE SUAS LÁGRIMAS CAÍRAM NOS OLHOS DO RAPAÇ, QUE VOLTOU A ENXERGAR.

OS DOIS FORAM PARA O PALÁCIO, CASARAM-SE E FORAM MUITO FELIZES. OS PAIS DE RAPUNZEL FORAM MORAR COM ELES, E A BRUXA FICOU COM TANTA RAIVA QUE SE TRANCOU NO CASTELO PARA SEMPRE.

PRIMEIRO PEÇA PARA A CRIANÇA PINTAR O DESENHO, DEPOIS PEGUE TRÊS FIOS DE LÃ, BARBANTE, TIRAS DE ROUPA, TIRAS DE PAPEL COLE UMA DAS PONTAS DEIXE SECAR, DEPOIS AJUDE A CRIANÇA A TRANÇAR PARA FAZER A TRANÇA DE RAPUNZEL, DEPOIS COLE A TRANÇA EM CIMA DA TRANÇA DE RAPUNZEL COMO SE FOSSE SEUS CABELOS.





## JOGO DA MEMÓRIA

PEGUE O JOGO DA MEMÓRIA COM AS FIGURAS DAS HISTÓRIAS E BRINQUE COM A CRIANÇA. PARA OS QUE JÁ CONSEGUEM JOGAR DEIXE AS PECINHAS VIRADA

PARA BAIXO PARA OS OUTROS PODE DEIXAR AS PEÇAS VIRADA PARA CIMA PARA QUE A CRIANÇA ENCONTRE OS PARZINHOS.

## JOGO DA TRILHA

PEGUE O JOGO DA TRILHA QUE SE ENCONTRA NO FINAL DA APOSTILA - USE O DADO DA APOSTILA DOS NÚMEROS E USE SEMENTE OU TAMPINHAS PARA JOGAR, LEIA PARA A CRIANÇA OS OBSTÁCULOS QUE SE ENCONTRAM NO CAMINHO DOS CONTOS DE FADA.

SUGESTÃO DAS MÚSICAS DE ALGUMAS HISTÓRIAS.

### PELA ESTRADA



**PELA ESTRADA AFORA, EU VOU BEM SOZINHA  
LEVAR ESSES DOCES PARA A VOVOZINHA  
ELA MORA LONGE, O CAMINHO É DESERTO  
E O LOBO MAU PASSEIA AQUI POR PERTO  
MAS A TARDINHA, AO SOL POENTE  
JUNTO À MAMÃEZINHA DORMIREI CONTENTE.**



### **Música 3 porquinhos**

Com palha eu faço a casa  
Pra não me esforçar  
Na minha casinha  
Eu toco a flautinha  
Podem rir, dançar e brincar  
Que não vou me aborrecer  
Mas não vai ser brincadeira  
Quando o lobo aparecer  
Quem tem medo do Lobo mau, Lobo  
mau, Lobo mau (Bis)  
Quem tem medo do Lobo mau, Lobo  
mau, Lobo mau (Bis)